

ENSINO

País deve encontrar uma solução

A nação está sendo anestesiada com o slogan "ensino público e gratuito", impedindo de buscar alternativas para seus graves e urgentes problemas educacionais.

Um assunto tão importante como a educação não pode ser tratado por slogans. Merece estudos bem mais aprofundados. Países que já lograram um estágio de desenvolvimento superior ao nosso comprovam que as alternativas existem.

As características de "público e gratuito" —, público no sentido de estatal — não constituem um binômio inseparável, nem a forma mais eficiente de gratuidade. Ao defender a indissociabilidade gratuito-estatal, ignora-se o enorme potencial das forças e organizações comunitárias, muito mais eficientes e eficazes do que a pura e simples tutela estatal. Ou será que o atoleiro em que se debatem os Estados e a União não nos ensina nada?

Se quisermos superar os problemas educacionais, é indispensável motivar e responsabilizar a comunidade, a família e os indivíduos. Isto não significa eximir o poder público de prover recursos, a fim de que a educação, acima de tudo a do primeiro grau, seja acessível a toda a população.

Jogar toda a responsabilidade educacional nas mãos do Estado seria um dos piores equívocos que os Constituintes poderiam cometer. O País necessita da conjugação de todas as forças vivas para resolver seu problema educacional. O que interessa ao povo é o acesso a uma boa escola.

A partir deste ponto, desejo focar mais de perto a questão da gratuidade. Em tese, não há razão para ser contra. Portanto, o assunto não deve ser analisado sob o ponto de vista filosófico, mas sob o ângulo prático. É essencialmente uma questão de viabilidade de recursos e de ordenamento das prioridades sociais. É uma ilusão pensar que os recursos são ilimitados, por maiores que sejam.

Conseqüentemente, a Nação deve adequar esses recursos à ordem das prioridades sociais, como sejam: educação, saúde, habitação, alimentação, etc.

Em termos de educação, nem se discute a prioridade absoluta do ensino fundamental. Isto não significa exclusividade. Quanto aos graus posteriores, é preciso encontrar uma saída econômica e socialmente viável, tendo presentes os ditames da justiça distributiva e da democratização.

Sem meros slogans, mas buscando alternativas práticas e justas



Fotos: MÁRIO SCHARDONG / Homenagem Póstuma

PUCRS Informação

Edição de Julho/87

Ano X - nº 25

Particularmente, em relação ao ensino superior, é inútil gritar simplesmente por ensino público e gratuito, como tantos vem fazendo. É inútil simplesmente pelo fato do poder público não ter recursos para implantá-lo. Na prática, o que acontecerá? Continuaremos a ter um reduzido número de estudantes, via de regra os de melhores condições econômicas, a usufruir de todos os benefícios da gratuidade, e a grande massa de estudantes, jogada à própria sorte, clamando por "ensino público e gratuito", sem obtê-lo. Como diz o ditado: "os que viverem, verão." Gostaria que isso fosse re-

gistrado para a História.

No Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, ao serem discutidas as propostas para a Constituinte, defendi uma tese alternativa: "Os poderes públicos garantirão a gratuidade do ensino a todos os que, devidamente capacitados, provarem, na forma da lei, insuficiência de recursos." Esta tese foi rejeitada, em nome do "ensino público e gratuito". Os prejudicados, mais uma vez, serão os alunos carentes.

Prof. Irmão Norberto Francisco Rauch
Reitor

A Educação na Constituinte

O senador João Calmon e o deputado Alvaro Valle foram os mais expressivos porta-vozes da liberdade de ensino e do pluralismo escolar na Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes. Há razões para crer que suas posições se tornarão vitoriosas no texto final da Carta Magna.

O fundamento para a coexistência da rede oficial e da rede de livre iniciativa na educação se encontra no Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Deduz-se da fonte recém-citada que os pais têm prerrogativa de optar entre a instituição escolar oficial e a particular. A possibilidade dessa escolha está sem efeito para amplas camadas da população brasileira — as carentes. Em face disso, setores representativos da vida nacional propuseram que a gratuidade alcançasse toda a população no pri-

A rede oficial e a livre iniciativa devem coexistir

meiro grau independentemente da instituição em que foi feita a matrícula.

O entendimento de tal iniciativa é que a condição econômica torna letra morta o anseio da Declaração Universal dos Direitos do Homem acima referido.

A atenção dos constituintes deve estar voltada também para o ensino universitário de livre iniciativa, no qual se encontram dois terços dos estudantes de terceiro grau. Ele é viável e eficiente, desde que lhe sejam destinados os necessários recursos financeiros. Foi confortante, nesse sentido, a res-

posta da intelectualidade e do governo do Rio de Janeiro à situação delicada da sua Pontifícia Universidade Católica.

Considero facciosa e injusta a tese de se restringirem os recursos oficiais para as instituições estatais. A educação se faz igualmente nas escolas de livre iniciativa em todos os níveis. O fato se constata no Brasil e em muitos outros países. Neles, o Poder Público tem significativa presença nos recursos financeiros. E eles são indispensáveis de modo especial no âmbito da pesquisa.

Vários professores desta Pontifícia Universidade Católica estão solidários com as idéias aqui expostas e estão assinando documento a ser enviado aos integrantes da Assembleia Nacional Constituinte.

Mainar Longhi

Diretor do Instituto de Letras e Artes

PUC-RS/INFORMAÇÃO

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

CHANCELER:

Dom Cláudio Colling

REITOR:

Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR:

Ir. Liberato

ASSESSOR ESPECIAL: Ir. Faustino João

CHEFE DE GABINETE:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Ir. José Pasin

Adjunto: Antônio Mário Pascoal Bianchi

Assuntos Comunitários:

Prof. João Carlos Gasparin

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Assessor Especial: Antônio Carlos Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

Reitoria, assessores:

Planejamento: Prof.^a Maria Cecília Kther

Jurídico: Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva e Prof. Roque Bregalda

Imprensa: Tibério Vargas Ramos

Relações Públicas: Célia Regina Rodrigues

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro Profissional nº 3718

Fotos: Cortesia do Centro de Tecnologias Educativas (CTE)

AVENIDA IPIRANGA, 6681

CEP 90.610

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

REFLEXÃO

A audiência personalizada

Uma das preocupações-crista-de-onda da comunidade universitária — administradores, professores, alunos e funcionários — é o eterno relacionamento vitalizante do binômio Deus-homem.

Deus sempre foi três, sempre foi vários, sempre foi comunidade de três pessoas, infinitamente transparentes e unidas uma à outra pelo conhecimento e pelo amor recíprocos. Deus precisava de ser várias pessoas para ser Deus, poder se amar e no amor ser feliz. O Pai se compraz no Filho e este exulta no Espírito Santo. As três pessoas, em Deus, vivem, convivem, deliciam-se na felicidade plena e perene da comunhão.

O homem foi criado à imagem de Deus: foi criado homem e mulher, isto é, a face masculina e feminina de Deus. Por isso, o homem é capaz de amar, mas é incapaz de bastar-se a si próprio e de encontrar satisfação em si mesmo, de fechar-se em si. Precisa do outro para completar-se, dar-se e encontrar em um outro o seu complemento e a sua alegria.

Pela iniciação cristã do batismo, o homem é incorporado, ligado a inúmeros outros. Começar a aderir aos outros significa começar a aderir a Deus, começar a ser COMO Deus. Assim, quando o homem comunga, comunga os outros, com a hóstia da comunhão engole os outros. Mas antes de comungar Deus no altar é preciso comungar o outro no coração e nas obras, senão a hóstia permanece não digerida, no estômago. O mesmo acontece na confissão. O homem só recebe o perdão com a condição de transmiti-lo aos outros. Desta forma, a

relação do homem com Deus e com os outros é a mesma. Se se está bem com os outros, se está bem com Deus. Se se está mal com os outros, se está mal com Deus. É o binômio mais exigente da vida.

Por que estas reflexões antropológico-teológicas? Simplesmente por serem as mais pertinentes à condição humana. Em tudo e por tudo o homem precisa de Deus, que é o outro invisível, pois nEle existe, vive e se move. Do mesmo modo precisa do outro, que é seu Deus visível, com quem resolve seus problemas existenciais. Separado de Deus, fora de Deus, o homem é semelhante à folha separada da árvore, levada pelo vento das tendências ínsitas à sua natureza. Isolado do outro é um solitário numa ilha imaginária...

Na PUCRS o binômio Deus-homem encontra sua solução em Jesus Cristo, por ser Ele o Deus feito irmão dos homens, o Deus-ponte entre Deus e os homens, para ajudá-los no relacionamento. Para isso, liberta-os, de verdade, revelando-lhes que, para se tornarem imagens vivas de Deus, não precisam se tornar apenas sábios, cultos, profissionais, longevos, poderosos. Mas basta-lhes este caminho da requalificação da imagem divina, Deus lhes oferece, no campus da PUCRS, a cultura religiosa, a cultura científica e profissional e a prestação múltipla de serviços para que ambas aconteçam. E, para coroar esta tríplice generosidade, Deus oferece a todos, indistintamente, a todas as horas do dia, audiência personalizada na Capela da PUCRS.

Irmão Roque Maria

A Fundação Irmão José Otão

ORIGEM: Foi para perpetuar a memória de um dos reitores brasileiros de maior prestígio e um educador emérito que honrou a Congregação dos Irmãos, que o Conselho Universitário da PUCRS, a 2 de maio de 1979, propôs a criação da Fundação Irmão José Otão.

O Estatuto da Fundação foi aprovado em 26 de abril de 1982, pela Procuradoria Geral de Justiça do Estado e registrado no Cartório de Registro Especial em 6 de junho de 1982.

FUNCIONAMENTO: A Fundação Irmão José Otão, concede Bolsa de Estudos-Crédito Educativo — a todo o aluno carente, previamente selecionado, pagando-lhe os estudos até o final do curso, caso o candidato assim o requeira. Uma vez formado, o estudante tem um ano para trabalhar, findo o qual, começa a repor o que recebeu, durante o mesmo espaço de tempo e seguindo a correção vigente no momento.

FINS: A Fundação Irmão José Otão tem como finalidades:

a. Apoiar projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, visando ao desenvolvimento cultura, social e econômico do País;

b. Auxiliar, na sua formação, estudantes que revelem insuficientes condições sócio-econômicas;

c. Incentivar a formação artística e cultural de jovens talentos mediante a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa;

d. Incentivar a pesquisa no campo das artes e da cultura;

e. Promover e apoiar cursos de caráter cultural e artístico;

f. Apoiar organizações e o desenvolvimento de museus e de bibliotecas de acesso público;

g. Prestar serviços à Comunidade;

h. Relacionar-se com instituições congêneres, com vistas ao intercâmbio cultural e científico.

RENDAS: Constituem rendas da Fundação Irmão José Otão:

a. As provenientes de seus bens patrimoniais, de fideicomissos, usufrutos e outras instituídas em seu favor;

b. As contribuições que lhe forem feitas por pessoas físicas, empresas comerciais, industriais ou por qualquer outra entidade;

c. As provenientes de prestações de serviços de assistência técnica, de auditoria, de consultoria e outros;

As rendas da Fundação Irmão José Otão só poderão ser aplicadas na realização de suas finalidades.

ADMINISTRAÇÃO: A Fundação possui os seguintes Órgãos Administrativos:

a. Conselho Deliberativo: Presidente Dr. Roberto Geraldo Coelho Silva, Secretário

Irmão Modesto Girotto e Vice-Presidente Ricco Harbich.

b. Conselho Fiscal

c. Diretoria Executiva: Presidente Irmão Faustino João, Vice-Presidente Dr. Daniel Juckowsky e Secretário Executivo Ir. Geraldo Minuscoli.

REALIZAÇÕES: De 01 de julho de 1985 até 30 de junho de 1986, a Fundação participou nestas realizações:

1. PROGRAMA EDUCACIONAL — Atalaia do Norte — AM — com Cz\$ 30.000,00

2. PROGRAMA DE HIGIENE — Benjamin Constant — Centro Educacional Marista (CEMA) — AM — Cz\$ 37.500,00

3. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DENTÁRIA — Benjamin Constant — Campus Avançado da PUCRS, no Alto Solimões — AM — Cz\$ 22.500,00

4. PROGRAMA EDUCACIONAL — Nova Andradina — MS — Cz\$ 07.500,00

5. PROGRAMA EDUCACIONAL — Vila Fátima — Campus Aproximado da PUCRS — no Rio Grande do Sul — Porto Alegre — Cz\$ 22.600,00

6. PROGRAMA EDUCACIONAL — Bolsistas (Crédito Educativo) Cz\$ 50.633,51

7. PROGRAMA EDUCACIONAL — Centro de Cultura Musical — PUCRS — Cz\$ 16.549,00

Isto perfaz um total de Cz\$ 187.282,51

LIVROS

Odone José de Quadros, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, lançou a 2ª edição ampliada de sua obra "Estética da Vida, da Arte e da Natureza". A publicação da Editora Acadêmica tem 232 páginas.

O coordenador do Curso de Mestrado em Filosofia da PUC, professor Edvino Aloísio Rabuske, lançou a 2ª edição revisa-

da de sua obra "Antropologia Filosófica — um estudo sistemático". Publicada pela Editora Vozes, tem 220 páginas. O livro está dividido nos seguintes capítulos: "O homem — um animal extraordinário", "O homem — um ser de cultura", "A essência do homem", "Dimensões fundamentais do ser humano: linguagem, comunidade, historicidade e ética" e "Antropologia e metafísica".

dança social e reafirmação de identidade entre os Tukuna do Brasil", por Ari Pedro Oro; "Estado Livre do Counani: uma questão diplomática entre Espanha e Brasil no início do século XX", por Sandra Maria Lubisco Brancato; "Questão de honra: a greve dos ferroviários da Companhia Paulista, 1906", por Tânia Regina de Iuca; "A Casa dos Expostos: sinais de identificação", por Hilda Agnes Hübner Flores; "Italianos em núcleos urbanos e na Capital do Rio Grande do Sul entre 1828 e 1875", por Núncia Santoro de Constantino; e "Fontes para o estudo da Questão Agrária no Rio Grande do Sul. por Luiza Kliemann.

REVISTAS

Uma nova edição de "Veritas", revista trimestral oficial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, está circulando com ensaios de professores. Universidade, família, psicologia, educação, direito, história, arqueologia e medicina são assuntos focalizados neste número.

Está circulando uma nova edição da revista "Estudos Ibero-Americanos", publicada pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, com colaboração do Departamento de História e Pós-Graduação em História. São divulgados os seguintes ensaios: "Ilustración en España y America", por Pedro Vives Azancot; "Mu-

NECROLOGIA

A Reitoria registra, com pesar, o falecimento de seus professores:

NEY CHRYSOSTOMO DA COSTA, Professor Emérito. Doou em vida sua biblioteca à Universidade, em cerimônia que contou com a presença do saudoso Reitor Irmão José Otão.

ANTÔNIO COELHO NUNES, ex-diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

HOMERO CARLOS SIMON, professor da Escola Politécnica. Um dos fundadores e diretor-técnico da Rádio Guaíba.

MÁRIO SCHARDONG, repórter fotográfico da antiga Última Hora. Fotógrafo da PUC há 20 anos, onde começou no Centro de Tecnologias Educativas (CTE), logo passando a lecionar na Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos). Também exercia o magistério na Unisinos.

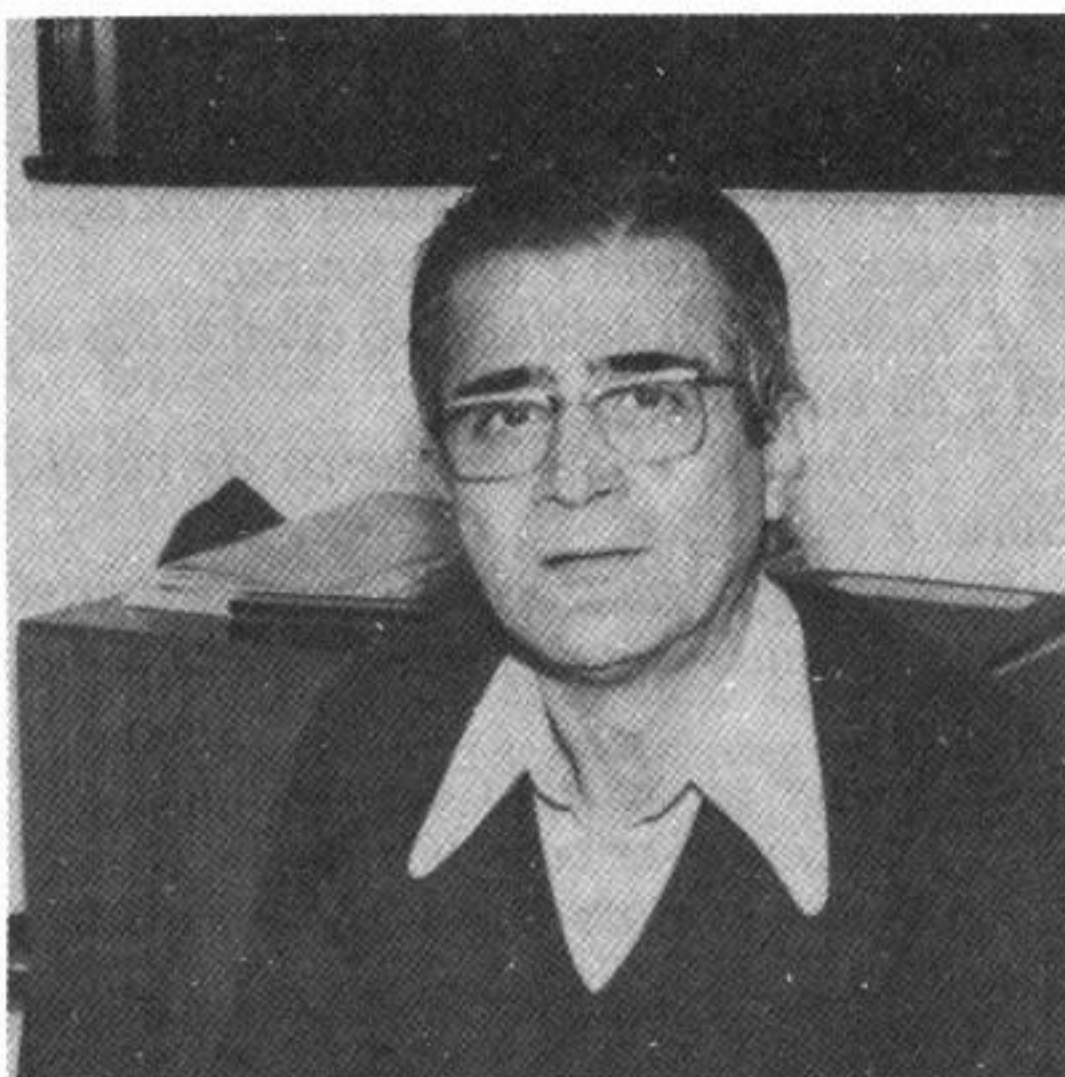
JOSÉ CARLOS HAERTEL, fundador e professor da Escola Politécnica. Recebeu a "Medalha Irmão Afonso", por 25 anos de serviços prestados à Universidade.

PUC vence ação na Justiça

Alunos que colaram grau através de liminar terão de voltar à faculdade

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul venceu a ação no Tribunal de Justiça do Estado, em decisão tomada por unanimidade, e oito alunos que tinham colado grau na Faculdade de Direito, por força de uma liminar, terão de voltar a estudar para completarem o currículo. Ao divulgar a informação o chefe de gabinete da Reitoria, professor Eurico Saldanha de Lemos, fez questão de acentuar, "no interesse da coletividade acadêmica, que os liminares concedidos são acauteladores de direitos dos que têm, sendo de natureza provisória, não devendo os alunos deixarem se contagiar com os sucessos dessas medidas que podem acarretar, como no caso, embaraços futuros".

Os oito alunos da Faculdade de Direito da PUC, reprovados na disciplina de Prática Trabalhista II, colaram grau, provisoriamente, em dezembro de 1985, através de liminar concedida pela Justiça. Posteriormente, tiveram sucesso na ação, em primeiro grau, sob o argumento de que o Exame de Ordem, na OAB/RS, supriria a reprova-



Saldanha alerta para as "medidas provisórias"

ção. Todavia, a PUC recorreu da sentença ao Tribunal de Justiça e a 5ª Câmara Civil, por três votos a zero, deu provimento à apelação da Universidade, baseada no não cumprimento do currículo. Com isso, os alunos devem retornar à Faculdade de Direito para concluírem o curso e, se aprovados, colarem grau definitivamente.

Durante o processo, a PUC foi assistida pela Assessoria Jurídica da Reitoria, através dos advogados Roberto Geraldo Coelho e Silva e Roque Bregalda.

Absolvição no Tribunal do Júri

Pela primeira vez atuando no Tribunal do Júri de Porto Alegre, o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita da Faculdade de Direito da PUC, representada pelos advogados Roque Bregalda, Valdir Flek e Antônio Prestes, absolveu os réus Progolo Davi Lisboa Terreano, de 26 anos, e seu irmão Rafael, de 23, ambos serventes. Em julgamento presidido pelo juiz Saulo Brum Leal, eles foram acusados pelo promotor Paulo Emílio Barbosa de tentativa de homicídio contra Flaubiano Rosa Morosini, ferido a faca, durante uma briga envolvendo várias pessoas, na madrugada de 30 de março do ano passado, na Avenida Benjamin Constant. Os advogados sustentaram a tese de que os acusados agiram em legítima defesa, conseguindo a absolvição de Progolo por 5x2 e a de Rafael por 6x1. A Assistência Judiciária da PUC atende carentes não só no campus como também na Vila Nossa Senhora de Fátima, onde a Universidade desenvolve um trabalho comunitário.

Remo

Remadores dos cursos de Economia, Engenharia, Direito e Análise de Sistemas representaram a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no II Campeonato Universitário de Remo, disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, conquistando o primeiro lugar na categoria "out-rigger" (quatro remadores com timoneiro) e o segundo lugar na classificação geral. Os quatro vencedores foram Antonio Augusto Bandeira, Ricahrd Kinne- mann, Marcelo Parrenoud e Eurico de Oliveira Pinto. A PUC foi a única universidade gaúcha a participar junto com estudantes de São Paulo, Espírito Santo, Rio, Amazonas e Pernambuco. Em função dos resultados obtidos, nossa Universidade foi convidada a participar da UNIVERSIADE, por ter atingido os índices estabelecidos. A PUC já estivera presente na V Regata Universitária, em São Paulo, obtendo o 2º lugar na classificação geral, vencendo igualmente uma das categorias em disputa.



A direção da Universidade e grande afluência de público na solenidade no salão de atos

Faculdade de Direito, 40 anos

Em comemoração ao 40º aniversário de criação da Faculdade de Direito da PUC, associando-se à Brigada Militar no seu Sesquicentenário de fundação, realizou-se uma sessão solene no dia 13 de março, no salão de atos da Universidade. Estiveram presentes o reitor Norberto Rauch e o diretor da faculdade, professor Maximiano Carpes, entre outras autoridades e grande público.

Na ocasião, o professor Diogo de Figueiredo Moreira Neto proferiu uma palestra sobre "Conceito de Ordem Pública". Também houve o lançamento oficial da obra

"O Direito Administrativo na Ordem Pública", com a presença dos autores, professor Sérgio de Andréa Ferreira e o conferencista.

A maioria feminina

A Divisão de Estatística da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul tem o levantamento geral dos alunos matriculados nos cursos de graduação que funcionam tanto no campus de Porto Alegre como em Uruguaiana. No total, são exatamente 23.500 estudantes, com uma ligeira maioria para as mulheres — 12.007 — contra 11.493 de homens.

Intercâmbio na linguagem de vídeo

Nos dias 7, 8 e 9 de maio foi realizado no Centro Cândido Mendes, Rio de Janeiro, o Encontro Nacional "Universidade Viva" com a participação do Videopuc. O projeto "Universidade Viva", lançado pela Funtevê, pretende criar um acervo de vídeos promover um intercâmbio para a veiculação dos mesmos e elaborar programas com centros de produção. A criação de um circuito para a veiculação nas Universidades e Faculdades Isoladas vai atender a uma necessidade da área acadêmica: o intercâmbio e da forma mais atual com a utilização da linguagem do vídeo.

O projeto pode concretizar a troca de informações entre as instituições de ensino superior, no País, principalmente no que diz respeito à produção de conhecimento científico das Unidades de pesquisa e metodologias de ensino/aprendizagem. A Funtevê reuniu mais de 70 pessoas representando 40 instituições interessadas. Foram tratados os seguintes assuntos:

1. Formas de cooperação entre a Funtevê e as Universidades para a produção de vídeos didáticos;
2. Formas de cooperação entre a Funtevê e as Universidades para a formação do acervo, elaboração do catálogo e difusão de pesquisas;
3. Capacitação de professores do 3º grau para a utilização do vídeo didático;

Mudança lingüística

A convite do Departamento de Lingüística Aplicada da PUC, o professor e pesquisador Sebastião Josué Votre, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, esteve em abril em Porto Alegre. Na sala 406 do prédio 8 do campus, ele proferiu uma palestra sobre "Fatores sociais e mudança lingüística".

Votre é consultor do projeto de pesquisa "Influência do Espanhol no Português falado ao longo da fronteira Brasil-Argentina", financiado pelo FINEP.

Videopuc participou no Rio do encontro "Universidade Viva"



Armando Bortolini, do Videopuc

4. Avaliação das experiências do uso do vídeo no 3º grau.

Também houve a mostra de vídeo didático. O Videopuc apresentou três programas e uma sinopse de outros. A aceitação foi unânime não só pelos temas mas pela qualidade científica e técnica dos mesmos. Embora não houvesse classificação a apreciação dos grupos e solicitações evidenciaram os programas do Videopuc entre os melhores. Isto abre caminhos para a proposta do Videopuc em colaborar na produção e intercâmbio favorecendo a qualidade de ensino/aprendizagem. Ficou também, evidente a experiência e a validade do projeto da PUCRS entre as demais Universidades brasileiras. Há outras instituições que trabalham em vídeo mas ainda não têm conseguido atingir um padrão de qualidade pelas limitações existentes.

No final do encontro um grande volume de sugestões e propostas significativas foram apresentadas à coordenação para estudos e dinamização do projeto. O Videopuc este representado pelos Professores Ir. Armando Bortolini e Juan Carlos Sosa que pela experiência e conhecimentos contribuíram não só com os programas mas com sugestões destacando-se: a criação de uma Comissão Nacional de Coordenação e inclusão, no projeto, as escolas de 1º e 2º graus.

IBM voltada ao ensino e pesquisa

Equipe da IBM do Brasil esteve em visita de cortesia à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com quem mantém intercâmbio técnico e científico desde 1968. O diretor de marketing da Unidade de Ensino e Pesquisa da IBM no Rio, Paulo Fix Marques dos Santos; o gerente da Região Sul, Bernandor Saraiva; e o gerente regional, Luiz Antônio Armando de Barros, foram recebidos pelo reitor Norberto Rauch, pelo pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim, e pela direção do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade — diretor José Luiz de Azevedo Pinto Guimarães e vice-diretor Lauro Kopper Filho.



O encontro na Reitoria da PUC

Metodologia do Serviço Social

Com uma dissertação sobre "O movimento associativo e o serviço social voltados à deficiência mental", a assistente social Sônia Mercedes Lenhard Bredemeier obteve o Mestrado em Serviço Social, ao concluir curso de pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande

do Sul, na área de Metodologia do Serviço Social.

O trabalho foi julgado e aprovado por uma comissão formada pelos professores Seno Antônio Cornely (orientador da dissertação), Vasco Baratto e Rosângela Bastani.

Engenharia de Software

Os professores cariocas Raul César Martins, da IBM, e Ana Regina Cavalcanti da Rocha, da UFRGS, estiveram dia 24 de abril na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para participarem do Centro Científico Engenharia de Software. A promoção foi do Instituto de Informática da PUC e Secretaria Regional da Sociedade Brasileira de Computação.



Michel Falise, presidente da FIUC



Gregory, bispo auxiliar do Rio



Plasschaert, da Bélgica



Norberto Rauch, reitor da PUC

Multinacionais

Especialistas de vários países participaram do simpósio da FIUC

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul foi sede do Simpósio sobre Multinacionais, promovido de 22 a 26 de março, pela Federação Internacional de Universidades Católicas (FIUC). O encontro, dirigido pelo presidente da FIUC, Michel Falise, reitor da Universidade Católica de Lille, na França, teve como objetivo debater metas de desenvolvimento, políticas econômicas nacionais e as multinacionais, com particular referência à América Latina. Participaram especialistas de órgãos estatais e de instituições de ensino da Alemanha, Itália, Argentina, Bélgica, Chile, Canadá, Costa Rica, Suíça, Estados Unidos, República Dominicana, França, Venezuela, Inglaterra, Equador e, naturalmente, do Brasil — do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São

Paulo.

O encontro teve como local o anfiteatro Irmão José Otão, do Hospital da PUC. A preparação esteve a cargo do vice-reitor da Universidade, Irmão Liberato, e toda uma equipe especialmente convocada, com apoio das assessorias de relações públicas da Reitoria e do Hospital.

No encerramento, o reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, agradeceu a presença de todas as delegações e acentuou o orgulho da Universidade de ser sede de um encontro tão importante, tendo como tema um assunto polêmico como são as multinacionais, analisadas sob os mais diversos pontos de vista, num ambiente democrático, marcado pelo pluralismo de opiniões.

ABERTURA

Na abertura do Simpósio da FIUC estiveram presentes, da esquerda para a direita, Sylvain Plasschaert, o coordenador-geral do encontro e docente da Universidade de Antuérpia; Dom Afonso Felipe Gregory, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e representante do Monsenhor Franco Biffi, coordenador do Centro de Pesquisa da FIUC, com sede em Roma; Michel Falise, presente da FIUC; Irmão Norberto Rauch, reitor da PUC; José Sanhotene Felice, secretário de Recursos Humanos e Modernização Administrativa e representante do governador Pedro Simon; Dom Cláudio Colling, arcebispo Metropolitano e chanceler da Universidade; e Francisco Ferraz, reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



A mesa que dirigiu os trabalhos na abertura

Encontro foi realizado no anfiteatro do Hospital da PUC

CONFERÊNCIAS

Durante o Simpósio foram proferidas as seguintes conferências:

— Metas das Políticas Nacionais e as funções das empresas multinacionais, por José Luiz Aleman, da Universidade Católica Madre e Maestra, de Santiago de Los Caballeros, República Dominicana.

— Substituição da Importação versus as estratégias de desenvolvimento direcionadas para a exportação, por Rhys Jenkins, da Universidade de East Anglia, Norwich, Grã-Bretanha.

— Investimentos diretos estrangeiros e atuais problemas de ajustamento, por Gerard Helleiner, da Universidade de Toronto, Canadá.

— Empreendimentos privados e/ou públicos, por Richard Newfarmer, do Banco Mundial, de Washington, Estados Unidos.

— Políticas de emprego, por Ruediger Zerpernick, do Ministério da Fazenda da Alemanha.

— Política industrial e empresas multinacionais.

OPINIÕES

A política brasileira de limitar a atuação de empresas estrangeiras e restringir a transferência de tecnologia do Exterior, especialmente na área da informática, tem incentivado a indústria brasileira a realizar considerável esforço de desenvolvimento tecnológico. A observação é de um dos palestrantes do Seminário da FIUC, o professor argentino Mariano Francisco Laplane, que leciona no Instituto de Economia da Unicamp. No entanto, ele adverte que isso poderá proporcionar "um crescente atraso tecnológico".

Já o professor e economista Gerard Helleiner, da Universidade de Toronto, Canadá, observou que os recursos estrangeiros para investimentos estão em colapso, o que força o Continente Americano a buscar outras formas alternativas de financiamento. Classificou também de "ingênuos" aqueles que entendem que os investimentos estrangeiros trazem benefícios para uma Nação.

O professor José Luiz Aleman, da Universidade Católica Madre Y Maestra, de Santiago de Caballeros, República Dominicana, aduziu que as multinacionais investem no Brasil não para criar empregos, mas por entenderem que este é "o País do futuro". E acrescentou que as empresas estrangeiras não podem criar dependência tecnológica para o país em que atuam, nem "apoiarem poderes opressivos das elites".

RENCIAS

nais na América Latina, por Helson Cavalcanti Braga, do IPEA/INPES, Brasil.

— Política de transferência de tecnologias, por Mariano Francisco Laplane, do Instituto de Economia da Unicamp, Campinas, São Paulo, Brasil.

— Política de impostos, por Milka Casanegra, do Departamento de Assuntos Fiscais do Fundo Monetário Internacional, Chile.

— As multinacionais e os países menos desenvolvidos, por Sanjaya Lall, do Instituto de Economia e Estatística, Oxford, Grã-Bretanha.

— Integração da Europa Ocidental e as multinacionais, por Daniel Van den Bulcke, da Universidade de Limburg e do Colégio da Europa de Bruges, Bélgica.

— Relatório final, por Sylvain Plasschaert, da Universidade de Antwerpen, das Faculdades Ignacianas e da Universidade de Lovaine, Bélgica.

História

Professor do Doutorado fez conferência em Portugal

O professor Braz Brancatto, do curso de Doutorado em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, foi o único especialista não-europeu a apresentar uma comunicação no "Colóquio Internacional sobre a Revolução Francesa e a Península Ibérica", realizado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em Portugal. O professor da PUC gaúcha falou sobre "A Carta Constitucional Portuguesa de 1826 na Europa: um exame a partir de documentos espanhóis". Setenta especialistas de países europeus estiveram presentes ao Colóquio.

Braz Brancatto também participou de um debate sobre Revolução Francesa na Rádio Nacional Portuguesa, junto com os professores Luís Reis Torgal, de Coimbra, Albert Silber, da França e Gil Novales, da Espa-



Braz Brancatto

nha. O professor do Doutorado em História da PUC aproveitou a viagem também para manter contatos com universidades da Península Ibérica para intercâmbio cultural.

O liberalismo no Século XIX

O professor português Luís Reis Torgal, diretor do Instituto de História e Teoria das Idéias da Universidade de Coimbra, Portugal, esteve em Porto Alegre para proferir palestras no Curso de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Abordou o "Liberalismo em Portugal no Século XIX".

No dia 1º de junho, às 14h30min, no anfiteatro do prédio 5, do campus da PUC, ele discorreu sobre a "Universidade, Conservadorismo e dinâmica de mudanças nos primórdios do liberalismo em Portugal (1820-1851)". No dia seguinte, às 15h, na sala 409 do mesmo prédio 5, ocorreu um debate de Reis Torgal com alunos do Pós-Graduação em História sobre "O Liberalismo em Portugal" e "A Pesquisa Histórica em Portugal". A última palestra do profes-

sor português será novamente no anfiteatro do prédio 5, no dia 3 de junho, às 14h30min, tendo como tema "Tradicionalismo e Contra-Revolução em Portugal no Século XIX — alguns vectores fundamentais".



Reis Torgal

Academia está fazendo 30 anos

Durante comemoração pelos 30 anos da fundação da Academia Brasileira de História, o professor ir. Faustino João, assessor especial da Reitoria da PUC, foi um dos homenageados, recebendo uma condecoração. A medalha foi entregue pelo presidente da Academia, professor Dante de Laytano. A solenidade foi realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a presença do reitor Francisco Ferraz e o vice-prefeito Glênio Peres, entre outras autoridades, historiadores e convidados.



Dante, Glênio e Faustino

As escolas particulares aprovam CPI da educação

Por proposição do diretor do Instituto de Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Mainar Longhi, o XXI Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, realizado em Brasília, aprovou moção de apoio à criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), na Câmara dos Deputados, para investigar o destino das verbas previstas para a educação.

Mainar Longhi explicou que sugeriu no Congresso uma aprovação à idéia da CPI "em razão de insinuações de que os recursos orçamentários do Ministério da Educação teriam sido encaminhados à rede particular de ensino, o que é uma inverdade". O diretor do Instituto de Letras da PUC destaca que a situação é bem diferente: as escolas particulares recebem verbas insignificantes do Governo, tendo de enfrentar seus custos apenas com a cobrança de anuidades dos alunos.

Decisão foi aprovada pelo congresso das escolas particulares



Mainar Longhi

Uma contribuição à Constituinte

Com o objetivo de oferecer uma contribuição à discussão sobre a nova Constituição, os professores de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul promoveram um ciclo de palestra sobre "Conceito e realização da Justiça".

O ciclo contou com as seguintes conferências: "A justiça na filosofia clássica grega", por Olírio Colombo e Maria de Agosto; "A justiça no epicurismo e no estoicismo", por Reinholdo Ullmann; "A justiça

segundo Hegel", por Fernando Trindade; "A justiça segundo Marx", por Milton Bins; "A justiça segundo Maritain", por Francisco de Araújo Santos; "A justiça segundo Ricoeur", por Edvino Rabuske; "A justiça na filosofia da libertação segundo E. Dussel", por Sírio Lopes Velasco; "A justiça no Novo Testamento", por Urbano Zilles; "A justiça segundo John Rawls", por Joaquim Clotet; e "Justiça e Constituição", por Leopoldo Gerardi.

PÓS-GRADUAÇÃO

Ao concluir curso de pós-graduação na PUC, a assistente social Geney Mitika Kazawa Takashima obteve o Mestrado em Metodologias do Serviço Social, com uma dissertação intitulada "Relações entre creche e família — uma contribuição do Serviço Social na compreensão da socialidade". O trabalho foi aprovado por duas professoras da PUC do Rio de Janeiro — Anna Augusta de Almeida e Creusa Capalbo —, mais Urbano Zilles, da PUC gaúcha, que formaram a comissão examinadora.

Concluindo curso de Mestrado no Instituto de Biociências da PUC, Regina Gislaghi apresentou uma dissertação sobre "Representantes da família Nabidae (hemiptera, gymnocerata) ocorrente no Rio Grande do Sul, Brasil, e observações sobre sua biologia." O trabalho foi aprovado por uma comissão constituída pelos professores Élio Corseuil, presidente da banca, Maria Helena Galiereo, da Fundação de Zoobotânica, e o engenheiro agrônomo Dirceu Neri Gasen, da Embrapa, em Passo Fundo.

Amilton Valandro Marçal, professor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da PUC, em Uruguaiana, obteve o Mestrado em Zootecnia, ao concluir curso de pós-graduação na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. Uma comissão examinadora, composta pelos professores Sylvio Ferri, Ângelo João Stopiglia e Nilson Ferreira conferiram nota dez ao candidato, com "distinção e louvor". Marçal continuará seus estudos na USP para conquistar, agora, o Doutorado.

Professor Renato de Oliveira Santos, do Instituto de Biociências da PUC, concluiu, com grau dez, curso de Mestrado em Ciências Biológicas, na área de Fisiologia, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Sua dissertação de final de curso intitulou-se "Modificação dos níveis de lipídios e lipoproteínas plasmáticas de homens e mulheres em diferentes faixas etárias".

Primeiro Bispo do Estado

"Dom Feliciano na Igreja do Rio Grande do Sul" é o livro do padre Zeno Hastenteufel, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o lançamento aconteceu na Igreja da Sagrada Família, com a presença do presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, Dante de Laytano, e representantes da Igreja e da PUC. A obra sobre o primeiro bispo do Estado, publicada pela Livraria Editora Acadêmica, trata-se da tese de doutorado que o padre Zeno apresentou na Universidade Gregoriana de Roma, sob a orientação do Pe. Eduardo Cárdenas, S.J.

Missão de João Batista

Pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, coordenados pelo arqueólogo Arno Alvarez Kern, estiveram em maio na Região Missioneira, realizando escavações para determinar o sítio histórico da Missão Jesuítica de São João Batista. Antes, a PUC já pesquisara a Missão Jesuítica de São Lourenço de Mártir, em São Luiz Gonzaga, sempre com o apoio da Fundação Pró-Memória, que deseja integrar as missões gaúchas ao Patrimônio Nacional.

CONGRESSOS

V Encontro de Administradores Acadêmicos, promovido pela Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas, foi realizado em Brasília, de 19 a 22 de maio. A PUC gaúcha esteve representada pelo professor Antônio Carlos Casella Jardim, assessor especial da Pró-Reitoria de Graduação.

Diretor do Instituto de Geriatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professor Yukio Moriguchi, foi um dos conferencistas do I Simpósio Nacional sobre Envelhecimento do Cérebro, em Belo Horizonte. Falou sobre "Nutrição e envelhecimento cerebral", com base em pesquisa realizada na PUC.

Centro de Estudos em Filosofia Armando Câmara, da PUC, promoveu um ciclo de palestras sobre o pensamento, a importância histórica e a teologia de Epicuro. A coordenação dos debates, esteve a cargo do professor Reinholdo Ullmann.

O professor Earle Diniz Macarthy Moreira, coordenador do Pós-Graduação em História, esteve representando a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no I Congresso Internacional sobre Inquisição, que se realizou em maio, na Universidade de São Paulo.

**Campus aproximado
ao lado da comunidade
em suas conquistas**

Vila Fátima: nova igreja e ampliações

No dia 31 de maio, domingo, à tarde, foi inaugurada a nova igreja da Vila Fátima, agora Paróquia Nossa Senhora de Fátima, a cargo do padre Rubens, que passou a residir no local, e também foi entregue à população ampliações realizadas no Centro Comunitário, onde se desenvolvem as atividades do Campus Aproximado da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Estiveram presentes à solenidade o vice-reitor da PUC, Irmão Liberato; o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor João Carlos Gasparin; a sra. Mercedes Rodrigues, da Legião Brasileira de Assistência (LBA); o diretor do Campus Aproximado, Irmão Avelino Madalozzo; o vice-diretor, médico José Francisco Bergamaschi; além de professores, alunos e a comunidade da vila. A missa inaugural foi celebrada por Dom Tadeu Canellas, bispo auxiliar de Porto Alegre.

Com o aumento do Centro Comunitário, os moradores poderão contar com novas atividades, como cursos de alfabetização, serviço médico para senhoras (ginecologia e obstetrícia) e salão para reuniões da comunidade.



A Paróquia e o Centro Comunitário: inaugurações no último domingo de maio

Também foi inaugurada uma pracinha, com brinquedos para as crianças pequenas: balanço, gangorra e outros.

“Estes melhoramentos foram conseguidos porque os moradores participam, de

uma forma ou de outra, das lutas por melhores condições de vida. É preciso que a população continue se organizando, trabalhando, participando, para que a situação mude,” destacou Bergamaschi.

MURAL

Com o objetivo de promover a formação de alunos e professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, tanto na própria PUC como em outras instituições do País e mesmo do exterior, a Fundação Irmão José Otão concede auxílios através de bolsas rotativas ou crédito educativo. Destinam-se tanto ao ensino como pesquisa e trabalho comunitário. Maiores informações no 1º andar da Reitoria da PUC, pela manhã ou à tarde, de segunda a sexta-feira.

Coordenador do Curso de Especialização em Toxicologia Aplicada da PUC, professor Alberto Furtado Rahde, participou de um grupo de trabalho de peritos de todo o mundo que está preparando um documento sobre Pentaclorofenol e Ditiocarbamatos. O encontro foi realizado em Hanover, na Alemanha, numa promoção do Programa Internacional de Segurança Química da Organização Mundial da Saúde.

Como é costume nos grandes centros de Medicina, os ex-alunos do curso de especialização em Geriatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em número de 158, fundaram a Associação dos Ex-Alunos do Professor Yukio Moriguchi. A decisão foi tomada durante o I Congres-

so Íbero Americano de Geriatria e Gerontologia, em São Paulo, quando 62 especialistas formados pela PUC estiveram presentes. Foi eleito para presidente o médico Gérson Hamadá. A sede da Associação será em São Paulo.

Através do Consulado Geral da República Federal da Alemanha em Porto Alegre, o Laboratório de Engenharia Elétrica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul recebeu um controlador programável universal, tipo Simatic S5-101, completo. A doação é da Siemens.

Com o objetivo de integrar mais e revitalizar os cursos de Filosofia do Rio Grande do Sul, com vistas ao retorno gradual às escolas de 2º grau e do sensível aumento de candidatos à procura da Filosofia em universidades e faculdades, realizou-se o VII Encontro Nacional de Filosofia Latino-Americana, em Pelotas. A PUC marcou sua presença com a participação do professor Sírio Lopes Velascos, pelo Pós-Graduação em Filosofia; os professores Pedro Gambim e Osvaldo Dalpiaz, pelo Departamento de Filosofia; e os alunos Sérgio Pinto, Ricardo Timm de Souza e Dulcinéia Pohren como representantes dos alunos do curso de Filosofia.

Para comemorar o Dia do Dentista, a Faculdade de Odontologia da PUC organizou uma confraternização de ex-alunos, no dia 25, na Cantina do campus.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul promoveu, em abril, uma Exposição sobre Astronomia, na sala 143 do prédio 16 do campus. Foram mostradas fotografias, programas de astronomia em microcomputadores, telescópios e ainda esteve aberto à visitação o Observatório Astronômico, no terraço do prédio 8. A iniciativa foi do Instituto de Física e Centro de Estudos e Pesquisas Astronômicas da PUC.

Teve lugar nos dias 5 e 6 de maio, sempre às 20 horas, o programa literário “Encontro Marcado”, da Fundação Nacional Pró-Memória, no Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. No dia 5, compareceu o romancista Márcio de Sousa e, no dia 6, o jornalista e escritor Fernando Gabeira.

O III Encontro de Professores de Estrutura e Funcionamento do Ensino da Grande Porto Alegre foi realizado no dia 6 de maio, das 8h às 17h. Local: Faculdade de Educação da PUC

Toxicologia

Professor da PUC na União Soviética

O professor Alberto Furtado Rahde, do Curso de Pós-Graduação em Toxicologia Aplicada, do Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, foi um dos participantes do grupo de trabalho que se reuniu na União Soviética para discutir a padronização de nomenclatura em Toxicologia Preventiva nas línguas inglesas e russa. Estiveram pre-

sentes ao encontro especialistas da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra, Brasil, Suécia, Itália, Holanda, Tanzânia, Polônia, Bulgária, Tchecoslováquia e República Democrática Alemã.

O grupo de trabalho, convocado pelo Programa de Meio-Ambiente das Nações Unidas (UNEP) e o Comitê da URSS de

Ciência e Tecnologia, elaborou um documento com 350 termos e suas definições, com o objetivo de facilitar o intercâmbio internacional, com trocas de informações entre os países sobre Toxicologia. "Isto é essencial para o prolongamento da vida", salienta o professor gaúcho, que também participou do encontro preliminar sobre o assunto.

A padronização da nomenclatura

Alberto Furtado Rahde

O Programa de Meio-Ambiente das Nações Unidas (UNEP) e o Comitê da URSS de Ciência e Tecnologia organizaram um grupo de trabalho, composto de peritos em Toxicologia de vários países do mundo, para discutir a padronização de nomenclatura em Toxicologia Preventiva, nas línguas inglesa e russa.

O projeto de criar um glossário bilingüe de termos selecionados em Toxicologia Preventiva, visava não apenas ultrapassar as barreiras lingüísticas e a pleora de sinonímia, como também padronizar a interpretação e usos de conceitos-chave.

A própria idéia de ciência inclui a universalidade de aceitação, independente de fronteiras geográficas ou concepções ideológicas. A recente reunião, no início de dezembro de 1986, em Moscou, evidenciou que, não obstante ser a estrutura teórico-prática da Toxicologia soviética idêntica à dos países ocidentais, alguns conceitos, principalmente no que se refere a interpretação e aplicabilidade, apresentam características peculiares.

Em um primeiro momento, uma reunião de peritos em Tbilisi, na Geórgia, teve como resultado um esboço de documento, que foi distribuído para peritos de todo o mundo, nas áreas relacionadas a toxicologia.

O encontro atual discutiu o documento inicial, as sugestões e modificações recebidas, sistematizando uma versão definitiva, com um total de 350 termos e suas definições.

A constituição do grupo implicava em representação individual dos participantes, não expressando posições oficiais de seus países de origem — Suécia, Itália, Holanda, Reino Unido, Tanzânia, Brasil, Estados Unidos, acompanhados do grupo dos países do leste europeu, Polônia, Bulgária, Tchecoslováquia e República Democrática Alemã. A União Soviética comparecia com sete dos seus mais destacados especialistas e, como país anfitrião, ainda com o suporte de pessoal de secretariado, intérpretes e representantes do projeto a nível de governo.

A desigualdade numérica, a favor do bloco socialista, em momento algum, comprometeu

o equilíbrio das reuniões, sendo todos os impasses resolvidos em soluções de consenso.

Não há dúvida, para a comunidade científica, que o idioma de maior expressão atualmente é o inglês. Não obstante, alguns outros idiomas são considerados oficiais pelas Nações Unidas, nos seus programas especiais, tanto por uma questão de padronização e de editoria de documentos, como para facilitar a comunicação.

A língua russa, claramente uma das de maior expressão numérica, encontra por outro lado uma densidade de significação que se impõe pela real definição de áreas de influência geo-política.

Há, pois, expressamente reconhecida uma necessidade de afinação de linguagem e mesmo de metodologia na utilização de terminologia técnica, na descrição dos possíveis agravos ao ambiente, causados pelas substâncias químicas.

Por outro lado, a aparente facilidade — armadilha sempre presente — de julgar que o imediato exercício de tradução rapidamente forneceria soluções para um grande número de termos, esbarrou tanto nas raízes lingüísticas, como na visão do que se poderia chamar o "pragmatismo da Toxicologia", ou seja a ciência como instrumento diretamente aplicado à atividade humana.

Um exemplo muito simples para a primeira situação — a palavra "poluente", que na língua inglesa é substantivo; em francês tanto nome como adjetivo, adequados portanto, a significação universalmente utilizada (em português, conforme o novo Aurélio, somente é adjetivo!). Em russo, contudo, expressão inexistente, no sentido de substância que contamina o ambiente. O termo correspondente na língua russa refere-se a pessoa ou organização que polui o ambiente. A solução encontrada foi utilizar a expressão "agente de poluição".

Toxicologia preventiva e toxicometria não são termos encontrados na literatura científica ocidental. Quanto ao primeiro, é fácil se estender a noção de prevenção a qualquer área das ciências biológicas — dessa maneira, Toxicolo-

gia Preventiva passa a ser o estudo de como evitar os perigos tóxicos aos seres vivos.

Mas, e Toxicometria? Este é um termo essencialmente construído pela ciência russa. É uma combinação de métodos e técnicas de investigação, visando uma avaliação quantitativa da toxicidade e dos riscos dos agentes tóxicos. Esse conceito nada mais é do que uma parte da definição clássica de Toxicologia, mas a ênfase está a demonstrar um grande esforço em se estabelecer uma matemática para a ciência, na determinação de coeficientes, fatores de redução, valores limiares, com uma visão realista de padrões de segurança no trabalho e de proteção nos ambientes urbanos.

A ciência, no caso presente a Toxicologia, aparece como um reflexo e uma necessidade do social — sua aplicação nesse sentido se torna evidente em expressões que acentuam a necessidade de proteção ao homem que trabalha, ao habitante da cidade, no período de exposição aos agentes químicos, durante o lazer e na preocupação de se estender o controle dos riscos às "gerações futuras", expressão que faz parte do corpo de definições oficiais.

Contudo, a par do desenvolvimento, certas áreas se ressentem ainda da aceitação de alguns caminhos já trilhados e superados pela Toxicologia e Farmacologia contemporâneas, talvez como resultado do distanciamento ou da mútua desconfiança da comunidade científica internacional. Algumas ferramentas primárias da ciência ainda permanecem sem evolução.

Santsky, o mais destacado toxicologista russo, na sua obra sobre efeitos a longo prazo dos agentes químicos no organismo, utiliza como fontes bibliográficas apenas uma quarta parte de autores não-russos. Sinal evidente de uma ciência que ainda não transpõe fronteiras ou pouco realiza em trocas universais.

E é no mesmo trabalho citado, que se encontra a meta transparente da Toxicologia soviética contemporânea — "nós partilhamos a idéia do prolongamento da duração total da vida e em especial do período de capacidade do trabalho, como o objetivo social essencial".

Doutrina social da Igreja

O padre peruano Ricardo Antoncih, da Conferência Latino Americana dos Religiosos, com sede em Bogotá, na Colômbia, esteve em Porto Alegre para proferir um ciclo de palestras sobre a "Doutrina Social da Igreja", na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Ricardo Antoncih, da Ordem dos Jesuítas, observa que depois das contradições verificadas entre Roma e a Teologia da Libertação, hoje há uma busca de conciliação entre as duas propostas. "A Teologia da Libertação deve exercer uma influência positiva na Doutrina Social da Igreja na América Latina, fazendo com que ela se identifique com os problemas sociais e a procura de soluções, ao mesmo tempo em que a Doutrina Social da Igreja deve agir sobre a Teologia da Libertação para que não se afaste da própria doutrina da Igreja". Para o padre peruano, a Doutrina Social da Igreja Católica deve ser "uma prática cristã de libertação".

Uma filosofia de libertação

Em palestra na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o professor Enrique Dussel, natural da Argentina e atualmente lecionando na Universidade Autônoma do México, defendeu uma releitura de toda a história da filosofia ocidental a partir da realidade Latino-Americana. Autor de diversos livros e considerado um

Norte-americano apresentou o tratamento da epilepsia

O professor Limbroso, dos Estados Unidos, esteve no Hospital da PUC

O professor norte-americano Cesare T. Lombroso, presidente da Liga Americana contra Epilepsia, e o médico neurologista paranaense Paulo R. Bintencourt, presidente da Liga Brasileira de Epilepsia, estiveram nos dias 28 e 29 de abril, no Hospital São Lucas, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para proferirem palestras, destinadas exclusivamente a médicos, sobre aspectos clínicos, laboratoriais e medicação utilizada na epilepsia. A promoção do Serviço de Neurologia do Hospital contou com a coordenação do médico Janderson Costa, fazendo parte do Programa de Educação Continuada em Neurologia (PEC), que mensalmente congrega profissionais e estudantes da área médica, através

de convidados de outros estados e países. A iniciativa conta com apoio das associações brasileira e gaúcha de Neurologia.

Um dos conferencistas, Cesare Lambroso, é considerado autoridade internacional no estudo e pesquisa sobre epilepsias, eletroencefalografia e novas técnicas de mapeamento da atividade cerebral com auxílio de sistemas computadorizados. Ele é professor de Neurologia da Escola de Medicina Harvard e chefe da Divisão de Epilepsia e Neurofisiologia Clínica do Children's Hospital de Boston, em Massachusetts, Estados Unidos. Paulo Bitencourt, por sua vez, é chefe do ambulatório de Epilepsia do Hospital de Clínicas de Curitiba.

Pós-graduação na América Latina

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente, representou a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no I Seminário Latino-Americano de Estudos de Pós-Graduação, realizado em Florianópolis. Tratou-se de uma promoção conjunta da União das Universidades da América Latina (Udual) e a Universidade Federal de Santa Catarina. Entre os palestrantes figuraram o ministro da Cultura, Celso Furtado, Clodoaldo Pavan, do CMPq; Hector Fix-Zamudio, da Udual, José Arthur Gianotti, da Universidade de São Paulo.

dos expoentes da chamada "Filosofia de Libertação" na América Latina, Enrique Dussel esteve na PUC à convite do Centro de Estudos de Filosofia Armando Câmara,

do Departamento de Filosofia e do Pós-Graduação em Filosofia. Falou para professores e alunos.

Homenagem a Valle Inclán

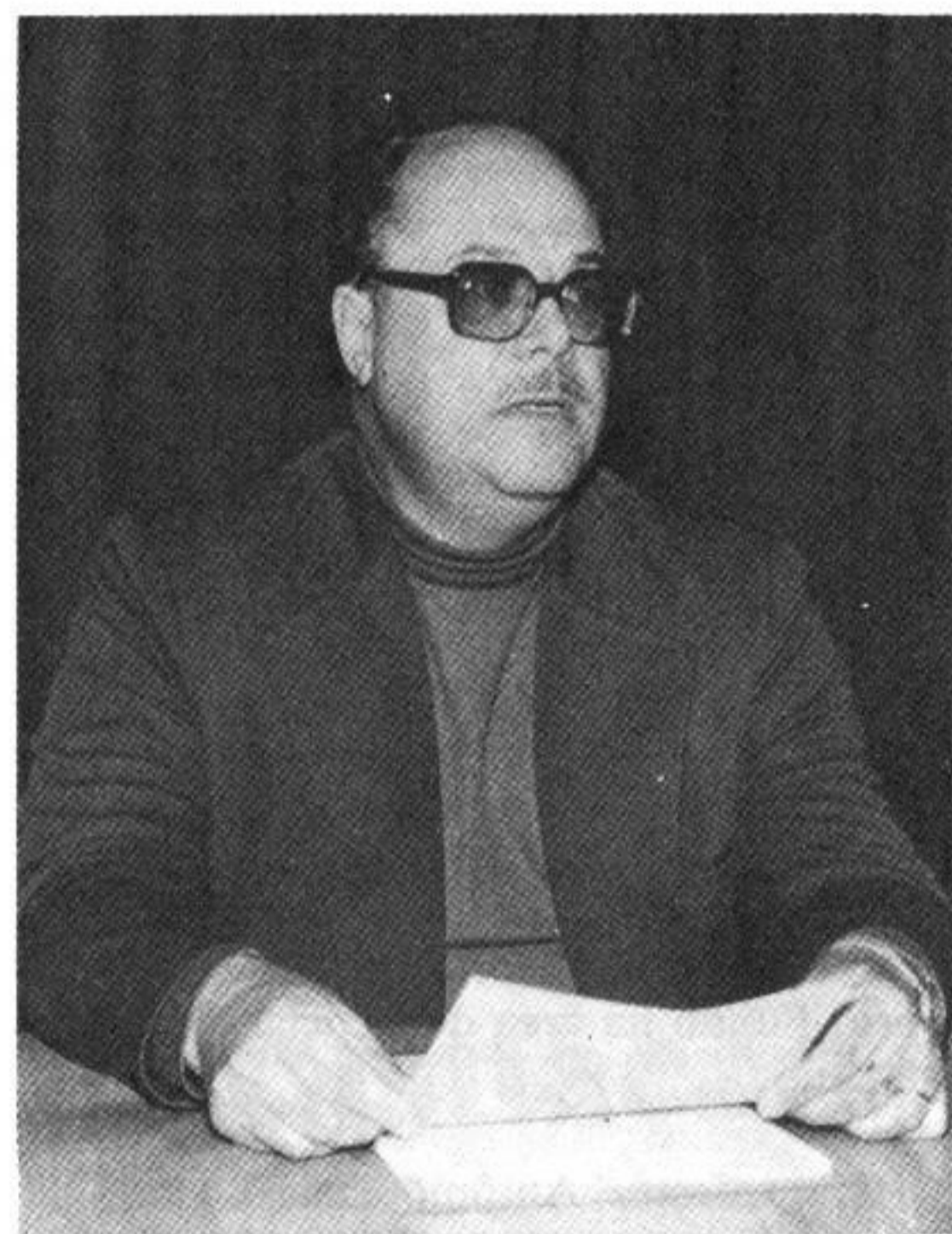
Em prosseguimento às celebrações do cinquentenário da morte de Miguel de Unamuno e de Valle Inclán, o professor espanhol Manuel Bermejo, da Universidade de Leeds, na Inglaterra, realizou um Seminário no Instituto de Cultura Hispânica da PUC, em colaboração com o Consulado da Espanha em Porto Alegre.

Os temas desenvolvidos foram "Sala-manca Monumental e Universitária", "Conteúdo e Forma das Sonatas" e "don Juan visto por Valle Inclán".

Oceanógrafa francesa

A oceanógrafa francesa Nicole Boury-Esnault esteve, dia 29 de abril, à tarde, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para proferir uma palestra no anfiteatro do prédio 17 do campus para alunos do curso de Mestrado em Zoologia. A conferência, apresentada com recursos

audiovisuais, versou sobre "Biologia e Ecologia das esponjas". A pesquisadora francesa veio a Porto Alegre a convite da Fundação de Zoobotânica do Estado, com o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).



Earle Macarthy Moreira, coordenador do Centro de Estudos Íbero-Americanos do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, esteve em Montevideu. Participou do 2º Encontro Nacional de História do Uruguai. Macarthy aproveitou para manter contatos com historiadores e instituições culturais daquele país, acertando um intercâmbio com o primeiro curso de Doutorado em História do Rio Grande do Sul, que a PUC lançou em março, justamente tendo como uma de suas áreas de concentração a História Íbero Americana.

Iespe traçará o perfil do psicólogo

O Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Iespe), da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em colaboração com as faculdades de Psicologia do Estado, traçará "O perfil do psicólogo e seu mercado de trabalho no Rio Grande do Sul". Convênio neste sentido foi assinado pelo reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch; pelo presidente do Sindicato dos Psicólogos do Rio Grande do Sul, Suely Souza dos Santos.

A presidente do Sindicato explicou que sua categoria cresceu muito nos últimos anos e hoje há no Estado mais de três mil psicólogos, sendo que outros 300 se formam anualmente. "A nossa intenção é conhecer que mercado profissional é este e qual as condições de trabalho", revelou Suely.

O professor Cattani anunciou que esta pesquisa, que já começou, utilizará uma metodologia que envolverá entidades associativas e as faculdades de Psicologia, todos colaborando no levantamento de dados. "Isto proporcionará ao aluno de Psicologia uma prática de pesquisa, justamente numa área que lhe diz muito próximo", destacou o coordenador do Iespe. A data para o término do trabalho ainda não está prevista.

Uma pesquisa levantará profissionais disponíveis e o mercado de trabalho



Cattani, Rauch e Suely (à direita) assinaram o convênio na Reitoria

Centro sobre Sindicalismo recebeu recursos do Finep

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão do Governo Federal, concedeu um financiamento de Cz\$ 1.488.000,00 para o Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Iespe), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC do Rio Grande do Sul, que será utilizado em pesquisas do Centro de Documentação do Sindicalismo, daquela Universidade. Trata-se de um dos maiores valores concedidos pelo Fundo na área de ciências sociais, no Estado.

O professor Antônio Davi Cattani, do

Iespe-PUC, explicou que o projeto prevê o reforço do acervo documental e o desenvolvimento de pesquisas sobre dissídios coletivos, processo de trabalho e inovações tecnológicas, movimentação grevista, legislação sindical, cultura operária e outros temas relevantes na área sindical e de relações de trabalho".

O diretor do Instituto de Filosofia, professor Urbano Zilles, aduziu que "o apoio do Finep consolidará a equipe que vem trabalhando desde 1984, num projeto inédito em todo o País".

Ruptura com o cooperativismo

O pesquisador social Uwe Optenhögel, do Instituto Latino-Americano do Desenvolvimento Social (Ildes), em São Paulo, esteve no Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Iespe), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Com uma palestra sobre "A ruptura com o sindicalismo corporativo — o caso de Portugal", ele abriu um ciclo de painéis com o objetivo de apresentar uma "Análise Comparativa de Estruturas Sindicais".

Ao longo de todo este ano, estarão sendo observados os movimentos sindicais do Brasil, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, França, Portugal, Espanha e Alemanha Ocidental. A promoção é destinada a especialistas da área e dirigentes sindicais.

CURSOS

A convite da disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia da PUC, o professor Clóvis Bramante, da Universidade de Bauru, misnitrou um curso sobre Cirurgia Paraendodôntica, tendo por local a Associação Brasileira de Odontologia.

Durante uma semana, de 13 a 19 de julho, com aulas de segunda a sexta-feira, à noite, e no sábado e domingo pela manhã e à tarde, a PUC estará ministrando um curso

de extensão sobre "Autodomínio Mental". Informações e inscrições: sala 302 da Reitoria.

Equipe de cardiologistas do Hospital da PUC ministrou um curso sobre eletrocardiografia clínica em adultos e crianças. Com aulas às segundas, quartas e quintas-feiras, o curso se desenvolveu durante o mês de maio, destinado a médicos.

Destinado a assistentes sociais e filóso-

fos, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul promoveu um Seminário de Fenomenologia e Serviço Social, nos dias 27, 28 e 29 de abril, das 18h às 21h30min, tendo por local a sala 228 do prédio 15 do campus. Participaram dos debates Ana Augusta de Almeida, da PUC do Rio de Janeiro, e Creusa Capalbo e Urbano Zilles, professores da PUC gaúcha. Foi uma promoção conjunta da Faculdade de Serviço Social e Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.